

PUC *viva*

Mural Semanal da APROPUC
e AFAPUC - Nº 179 - 9/06/97

VESTIBULAR/98

Mantido o mesmo número de vagas

Consun aprovou, em reunião realizada dia 4 de junho, o número de vagas nos cursos da PUC a serem oferecidos no Vestibular de 1998. São 3980 vagas para os 29 cursos distribuídos nas 11 faculdades dos cinco centros universitários que compõem a PUC-SP. Este número poderá sofrer pequenas alterações em função das análises e decisões que poderão ocorrer ainda junto às unidades que pleiteiam mudanças.

O número total não apresenta alteração em relação ao ano passado, mas os cursos de pedagogia diminuiu em 20 o número de vagas nas turmas do matutino e do noturno, passando de 270 para 250. Por outro lado, os cursos de ciência da computação e ciências biológicas passaram de 175 para 180 e 55 para 60 vagas, respectivamente. Enfermagem aumentou o número de vagas de 30 para 40.

VAGAS E INFRA-ESTRUTURA

A política de vagas para o Vestibular/98 apresentada pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (Cepe) foi aprovada pelo Consun. Entre as conclusões do Cepe, levadas para deliberação no Consun, estão o não

fechamento de cursos e o remanejamento de turno quando as matrículas não atingirem o número mínimo de 20 alunos por curso.

Outra decisão importante foi a aprovação do aumento do número de vagas oferecidas, nos limites da flexibilidade aprovada, somente se for acompanhado do espaço físico, equipamentos, laboratórios, estrutura administrativa e ações comunitárias compatíveis com a nova situação apresentada aos funcionários, alunos e professores.

Essa pré-condição, segundo o documento do Cepe apresentado no Consun, refere-se não somente aos cursos de graduação, mas também

aos programas de pós-graduação e aos cursos de extensão, especialização e aperfeiçoamento oferecidos pela Cogea. "A ausência de uma análise atualizada e da explicitação de critérios sobre essa questão pode levar ao atendimento cego da demanda ou permitir a manutenção de definições isoladas de cada unidade", explica o texto do Cepe.

QUANTIDADE X QUALIDADE

Alguns cursos da PUC são muito procurados e outros enfrentam baixa procura. As razões destas situações díspares somente serão encontradas depois dos procedimentos em curso ou por se realizarem pela universidade. Mas algumas evidências são citadas acompanhadas de questionamentos.

Por exemplo, o mercado exige determinados profissionais dentro do cenário atual. Porém, a PUC deve atender incontinenti tais demandas, sem levar em conta o papel crítico da universidade na sociedade?

Por outro lado, cabe à universidade avaliar, independentemente do mercado, se alguns dos cursos mais procurados, como o de medicina (para usar o exemplo apresentado no Consun), têm qualidade para serem mantidos como estão. Em relação aos poucos procurados, pergunta-se: têm qualidade, são caros, são necessários, são divulgados?

ASSEMBLÉIA DOS FUNCIONÁRIOS

10/6 - 14H - Sala 239

Pauta : Desconto da Contribuição Sindical nos Salários

Mensalistas não podem mais adquirir selo-convênio

A vice-reitoria administrativa divulgou na semana passada uma nota onde proíbe o acesso aos selos-convênio do estacionamento aos usuários que já são mensalistas. A medida tem por finalidade evitar uma utilização indevida do estacionamento já que constatou-se o repasse dos selos-convênio, que são vendidos a R\$ 3,00 por seis horas, por mensalistas que já possuem vantagem no preço de seu estacionamento.

Neste semestre, têm chegado ao *PUCviva* uma série de reclamações de usuários que, mesmo sendo mensalistas, não estão podendo dispor todos os dias de suas vagas. Como não existe um espaço reservado para professores e funcionários mensalistas, depois de determinado horário as vagas são ocupadas por estudantes que pagam os preços da tabela ou beneficiavam-se dos selinhos que a eles chegavam de maneira irregular.

Porém, segundo boa parte de professores e funcionários que se utilizam do estacionamento, a situação só poderá ser realmente revertida quando houver uma clara delimitação do espaço definido para os trabalhadores da casa, não ficando o estacionamento aos saberes da lei da oferta e da procura determinados pelos in-

teresses comerciais dos locadores daquele espaço.

Outra reclamação tem vindo dos deficientes físicos que estudam ou trabalham na PUC. Para eles, a universidade criou vagas especiais no estacionamento para que possam estacionar com tranquilidade seus carros adaptados. Porém, nem mesmo essas vagas estão sendo respeitadas e, nos horários de maior movimentação dentro da universidade, elas são ocupadas por outros usuários.

CARONA

Outra notícia, desta vez agradável, para aqueles que têm dificuldade em chegar à PUC é o projeto que a Vivência Comunitária estará implantando nas próximas semanas visando estimular o chamado transporte solidário. Contando com a colaboração da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, a Vivência estará cadastrando dados de todos os puquianos interessados em compartilhar caronas. A partir do cruzamento destas informações poderão ser indicadas as melhores opções de carona para alunos, professores e funcionários. Este esquema deverá valer principalmente para o período de rodízio a ser implantado neste inverno.

FEA tem nova diretoria

A pós um tumultuado processo eleitoral, em que a primeira rodada das eleições teve de ser cancelada por erros constatados nas votações, finalmente a Faculdade de Economia e Administração tem uma nova direção eleita: trata-se da professora Maria Angélica Borges. Segundo dados extra-oficiais colhidos pelo *PUCviva*, a professora obteve 265 votos entre os estudantes, 26 votos entre os funcionários e 133 votos entre os professores.

A exemplo de algumas unidades onde não houve disputa entre mais de um candidato, a votação entre o corpo discente foi bastante baixa, dos 5300 alunos inscritos apenas 260 votaram.

Para a chefia do departamento de Atuariais, onde havia duas chapas inscritas, saiu vencedor o professor Everaldo Montesi Medeiros e para a coordenação de curso, a professora Maria Célia Muniz Santiago.

EDUCAÇÃO

Os nomes divulgados na semana anterior para compor a representação do Cepe e Consun provenientes da Faculdade de Educação não são corretos. A informação que nos foi fornecida por aquela unidade dava conta de que Mauro Spinelli e Célia Cintrão Forghieri haviam sido eleitos com uma margem de votos bastante apertada. Porém, o resultado oficial só deverá sair nesta segunda-feira.

Ainda sobre a Faculdade de Educação, o Centro Acadêmico Joel Martins avisa que a comissão eleitoral adiou as eleições para a próxima quarta-feira, 11/6. A chapa Gestação é a única inscrita no pleito que deverá reunir os alunos de Fono e Pedagogia.

Eleições no CACS: processo democrático ou manutenção de "feudo político"

Vanderlei Souza Carvalho e Rogério Chaves

N

os dias 14 e 15 de maio deste ano, os alunos da Faculdade de Ciências Sociais (cursos de História, Geografia, Ciências Sociais e Relações Internacionais) foram chamados às urnas para escolher os seus representantes para mais uma gestão. Compareceram em grande número, com aproximadamente 700 alunos votantes de um total de 1210 alunos matriculados. Esta foi uma das eleições mais representativas dos últimos anos, com mais de 50% dos alunos da faculdade.

Se apresentaram dois grupos com projetos políticos diferentes: de um lado a Chapa Manifestação e, de outro, a Chapa Renovação. A Chapa Manifestação obteve 53,4% dos votos - vitoriosa no processo - e a Chapa Renovação obteve 39,2% dos votos; os votos nulos e brancos totalizaram 7,36%.

Acreditamos que todos os componentes da Chapa Renovação, embora vencidos no pleito, devam se sentir honrados em merecer a confiança e representar os interesses manifestos de quase 40% dos alunos da Faculdade de Ciências Sociais e, por isto mesmo, vitoriosos; inclusive por terem ajudado a estimular o debate das questões relativas ao movimento estudantil, bem como por terem - para dizer o mínimo - se inserido num processo mais intenso de discussão a respeito do próprio CACS, que se encontrava mergulhado num absoluto vazio de representação e importância política, quase a negar a sua história política no movimento estudantil da PUC-SP.

Gostaríamos de chamar a atenção para um fato que nos incomodou um pouco. No momento em que começaram a ser divulgados os números da apuração, que davam a vitória para a Chapa Manifestação, um ex-aluno do curso de História e antiga "lideran-

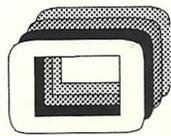
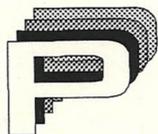
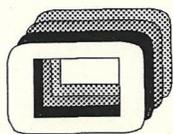
ça" do CACS na primeira metade desta década, proclamou em alto e bom som que havia acabado de fazer a "sétima sucessão no CACS". Ora! Se acreditarmos na ironia de nosso ex-colega, seremos levados a crer que este tem controlado o processo político no CACS nos últimos anos, e tudo o que tivemos como representantes esses anos todos não foram mais que os representantes de seus (dele) interesses pessoais.

A imagem que nos veio à cabeça com essa afirmação foi a de uma relação de "suserania e vassalagem" - relação muito comum no período medieval, pela qual os senhores feudais passavam a administração de seus interesses em feudos a outros nobres que por isto lhes deviam obediência. Mas esperamos - e acreditamos que os alunos da Faculdade de Ciências Sociais também esperam - que esta expressão se justifique apenas pelo calor das manifestações pouco refletidas num momento de comemoração da vitória.

Ainda assim, acreditamos que a Chapa Manifestação deve vir a público esclarecer que a vitória do dia 15 no CACS não configura uma mera manutenção de "Feudo Político" de quem quer que seja. É uma boa forma de começar zelando pela credibilidade que desfruta.

À parte quaisquer polêmicas e animosidades durante a campanha, gostaríamos de, publicamente, parabenizar os colegas da Chapa Manifestação; desejar-lhes boa sorte à frente da gestão que se inicia e expressar os nossos propósitos de colaborar no processo político, apoiando quando possível e opondo quando necessário.

Vanderlei Souza Carvalho e Rogério Chaves
são alunos de Ciências Sociais



TESES

A construção da esfera pública no âmbito da política de assistência social, por Raquel Raichelis Degenszajn, doutorado em Serviço Social. Dia 13/6, 8h. Sala a confirmar.

A interpretação na situação analítica pela perspectiva da teoria dos campos, por Mara Cristina Souza de Lucia, doutorado em Psicologia Clínica. Dia 13/6, 9h. Sala a confirmar.

Análise da globalização nas concepções sobre marketing e na opção por mídias alternativas eletrônicas, por Carlos Alberto de Macedo, mestrado em Administração. Dia 13/6, 13h30. Sala a confirmar

Educação popular junto a movimentos sociais: proposta e prática do Centro de Direitos Humanos e Educação Popular - CDHEP - Campo Limpo - São Paulo, por Maria das Graças de Gouvêa, doutorado em Serviço Social. Dia 13/6, 14h30. Sala a confirmar

Direito à informação, direito à comunicação: direitos fundamentais na Constituição brasileira, por Aluizio Ferreira da Silva, doutorado em Direito. Dia 16/6, 10h. Sala a confirmar

Variação intercultural na escrita: contrastes multidimensionais em inglês e português, por Lúcia

Pacheco de Oliveira, doutorado em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas. Dia 16/6, 14h. Sala a confirmar.

O destinatário constitucional da carga tributária: sujeição passiva na obrigação tributária, por Anna Sylvia Lima Moresi Roman, mestrado em Direito. Dia 17/6, 9h Sala a confirmar.

Linguagem do mundo e instituição da linguagem: refletindo com Wittgenstein e Castoriadis, por Elza Koumrouyan, doutorado em Serviço Social. Dia 17/6, 14h. Sala a confirmar.

A escola e o conhecimento/reflexão sobre fundamentos epistemológicos e políticos dessa relação, por Mário Sérgio Cortella, doutorado em Educação: Supervisão e Currículo. Dia 18/6, 14h. Sala a confirmar.

Intuição, dúvida e cognição nos textos anticartesianos de Peirce (tese/doutorado) - 1997, por Custódio Moreira Porto Filho doutorado em Comunicação e Semiótica. Dia 18/6, 14h. Sala a confirmar.

Do seu olho o olhar: por um.a semiótica da recepção - C. S. Peirce, por Ana Maria Domingues Zilocchi, doutorado em Comunicação e Semiótica. Dia 18/6, 14h30. Sala a confirmar.

O serviço social e a questão ecológica: uma articulação em constituição, por Luciano Silva Gomes mestrado em Serviço Soci-

al. Dia 19/6, 9h. Sala a confirmar.

Execução indireta, por Marcelo Lima Guerra, doutorado em Direito. Dia 19/6, 16h30. Sala a confirmar.

COGEEAE

A PUC-SP, via Cogeeae, está oferecendo o novo Sistema Informativo Remoto para Contabilidade e Tributação (Sircontrib) - um serviço 24 horas veiculado pela internet, dirigido a profissionais e estudantes das áreas de contabilidade e tributação. O programa está disponível desde o dia 10 de junho. Qualquer dúvida entrar em contato com a Cogeeae, tel 873 0911.

Os professores interessados em ministrar cursos no segundo semestre devem encaminhar os projetos até o dia 15 de junho na Cogeeae.

NÚCLEO MUTAÇÃO

Serão entregues à comunidade nesta quinta feira, 12/06, às 19h30 no Tucarena as *latas de luxo* do Núcleo Mutação. Estas latas foram pintadas nas semanas anteriores, e agora serão usadas para a coleta de lixo dentro da universidade. A entrega se dará numa vernissage que contará com uma apresentação do Grupo de Teatro Comunitário da PUC.



ROLA NA RAMPA

III Mostra Tuca de Dança

Nesta terça-feira, 10 de junho, acontece a 3ª edição da Mostra Tuca de Dança. Desta vez, o evento contará com a participação de 160 bailarinos que se apresentarão em 17 números, mostrando uma diversidade de coreografias que reunirão as diferentes linhas da dança, desde a moderna até a clássica,

a folclórica e o sapateado. Além do grupo En-Cenna, participarão os grupos Steps, Kamikaze, Arte e Vida, Geda, Fazendo Arte, Ballet Art, Miguel de Cervantes, Pássaro Azul, Nice Leite e Beribazu. A III Mostra de Dança acontece no Tuca, maiores informações pelo telefone 873-3422, com Gilma.

Abaixo-assinado no Direito

Um grupo de estudantes de Direito, lançou um abaixo-assinado entre os alunos do curso reivindicando desde salas de aula em melhores condições de uso e banheiros mais limpos, até a realização de um convênio da PUC com algum Centro Desportivo que garanta aos estudantes um espaço para a prática de esportes. Quando atingirem o maior número possível de assinaturas, eles encaminharão o documento à Reitoria. Sucesso a eles em suas reivindicações.

Benevides Paixão realiza assembléia

Às voltas com a eterna montanha de entulho acumulada em seu espaço de convivência, obras que se arrastam há meses e uma polêmica acerca do uso correto do espaço do Centro Acadêmico Benevides Paixão pelos estudantes, os alunos de publicidade e jor-

nalismo marcaram para esta segunda-feira a realização de uma assembléia geral dos estudantes, coordenada pelo CA, visando discutir estas questões. E também tencionam realizar uma manifestação pela retirada de todo o material de construção do corredor.

Furo fotográfico

A aluna de publicidade da PUC-SP, Simone Mazzo esteve na embaixada japonesa, em Lima, durante o sequestro realizado pelos Tupac Amaru. Simone conseguiu untrapassar a área interdita de cinco quarteirões em volta da casa que estava impedida até para os moradores. Conseguiu entrar na embaixada com um colega da imprensa peruana depois de passar por inúmeras portas. Simone registrou momentos de tensão diante do aparato militar montado ao redor da embaixada. Com ótimas fotos, e de volta ao Brasil, levou seu trabalho ao Jornal da Tarde e à Folha de São Paulo onde elas foram divulgadas.

Juros mais baixos

O Banespa informa que os juros para o seu crédito pessoal baixaram para 3,6% ao mês. Professores e funcionários da PUC com conta aberta na agência Monte

Alegre têm direito ao empréstimo. Banespa avisa também que a agência PUC já está oferecendo os serviços de câmbio para os seus clientes.

Estudantes elegem representantes

Os alunos da PUC estão se mobilizando para eleger representantes discentes para os órgãos de administração e representação da comunidade puquiãna perante a Reitoria, a saber: Caf, Cepe, Cecom e em especial o mais importante dentre todos, o Consun. As eleições acontecerão nos dias 10 e 11 de junho.

PUCviva
viva
viva
viva

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Aldo Escobar Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Juliana Raposo e Nicolás Morell. Colaboraram nesta edição: Alex Ricciardi, Maria Helena G. S. Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.